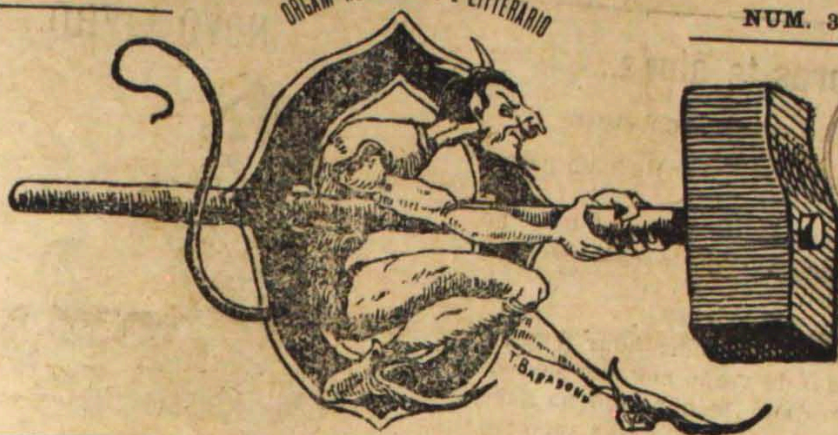




Florianopolis, 15 de Junho de 1904.

EXPEDIENTE

Trimestre	\$500
Avulso	\$100
Atrazado	\$100

Qualquer pessoa que arranjar 5 assignaturas novas, pagas adiantadamente, fica com direito a uma assignatura gratis. Aceita-se collaboração, devendo estas serem entregues ao sr. Jorge Albino Ramos, no café popular.

Uma medica militar

Com a delegação da Cruz Vermelha americana, acaba de seguir para a guerra russo-japonesa a sra. Anita Nencomb Mac Gec, laureada ultimamente em medicina e cirurgia pela Universidade de Washington.



Tendo a sra. Nencomb exercido com elevada competencia a sua profissão, foi inscripta entre os cirurgiões da Cruz Vermelha americana, e, no posto de alferes fez a campanha de Cuba.

Como bem sabemos, não data de hoje o

desejo que as mulheres possuam de verem mais ampleada a esphera de sua actividade.

No tempo de Pericles já desejavam ellas se intrometterem em negocios do Governo o que bastante redicularisado foi nas comedias de Aristophanes.

No Brazil e mais particularmente nos Estados Unidos, é facilitado ás mulheres o direito de advogarem, de exercerem algumas profissões scientificas e o exercicio da medicina.

Em nosso conceito, porem, assim como no de alguns sabios, tal innovação não se coaduna com a natureza da mulher.

Conceder-lhe os mesmos direitos que aos homens exclusivamente devem pertencer, é desconhecer as sagradas missões de mãe, esposa e amante, para as quaes foram ellas unicamente creadas.

Não desejamos que hoje como no antigo Oriente ou entre os Romanos sejam as mulheres indifferentemente tratadas e mantidas na ignorancia; não! Dellas depende o futuro de nossa geração, á ellas por conseguinte faz-se myster um desenvolvido grão de intelligencia, como o qual possa contribuir para o engrandecimento dos povos.

Companheira do homem em seu viver, compartilhando com elle os trabalhos, os prazeres - as amarguras da existencia, a mulher deve unicamente ambicionar profissões que se harmonisem com a delicadeza de seu sexo e de seus sentimentos.

Atiral-a ás agitações da vida publica tão cheia de odios e lutas, é arrojal-a ao pó das praças, ás grosseiras multidões o doce perfume do terno coração que deve unicamente ser haspirado no seio augusto do lar.

Lembras-te ainda...

(DE ALLEMÃO DE ALFREDO GUTH)

Então já não queres saber de mim, passas por mim ris.

Que lindas plumas brancas ostentas no chapéu, e esse rico vestido de seda, esses saizinhos mimosos.

Como se explica tudo isso?

Lembras-te ainda daquelles bons tempos, d'aquellas tardes de verão em que passeávamos de braço dado pelo parque, na doce sombra do arvoredo? Quantas vezes não te beijeis então os lábios ardentes, quantas vezes não dissesstes que me amavas.

Lembras-te ainda daquellas noites de primavera? Pelo solo escuro estendia-se vasto tapete branco formado de pétalas, e lá em cima nas arvores ainda haviam tantas...

E pela noite clara sentia-se suave aroma, forte a principio, e depois enfraquecendo pouco a pouco até dissipar-se. Nós caminhávamos horas inteiras um ao lado do outro.

Nas campinas, meiga voz chamava, doce canto soava e os raios da lua teciam figuras vaporosas, que dançavam e vinham e passavam diante de nós.

Caminhávamos juntos e ao menor susurro prestávamos o ouvido, sonhávamos e nada nos affligia.

E agora, agora tu passas por mim, continuamente, a subir e a decer a rua—não me olhas, sorris e requebras o corpo. Sabes mover-te com graça, sabes.

Todos voltam-se para olhar-te com uma expressão que me é estranha. tu não me sorris assim—

E ESTA?!

Além dos roubos ultimamente havidos, constanos que os amigos do alheio quizeram dar uma prova de habilidade em suas profissões, dando uma busca em casa do próprio chefe de policia a qual se achava em pintura e de onde carregaram diversas vasilhas de tintas.

Perguntas inigmaticas

Qual é a primeira coisa que a mulher vê quando se casa?

O que é que vive com os pés na cabeça?

Onde é que a mulher tem barba e o homem não?

NOVO LIVRO



Recebemos e agradecemos a remessa de um exemplar do «Livro Catharinense», recentemente editado pela Livraria Moderna, nesta cidade, e do qual é autora a exma. sra. d. Maria Paulina Valente da Costa.

E' um livro genuinamente Catharinense como bem indica o titulo, nada deixando a desejar porque a par de uma nova orientação de ensino, faz com que o discipulo aprenda sem cansar o espirito e leia com gosto as historias tão cheias de moralidade e de facil comprehensão.

Rocommendando o «Livro Catharinense», nos sentimos pezarosos em fechar esta breve noticia sem nos externarmos, como desejavamos, sobre o assumpto. devido faltarnos poder competente, mas desejamos á exma. autora do mencionado livro os applausos e a corêa que faz juz

REGATA

O Club Sportivo Fabricio de Mattos, levou a effeito, domingo passado, sua primeira regata que foi bastante concorrida, sendo o acto abrilhantado pela banda musical Amor á Arte.

Agradecendo a sympathica directoria do Club Sportivo a honra do convite que nos foi enviado, fazemos votos pelo seu futuro engrandecimento.

AVISO

COM DINHEIRO NÃO SE BRINCA

Aos srs. assignantes, pedimos o obsequio de satisfazerem a insignificante quantia de suas assignaturas, até 30 do corrente, sob pena de serem seus nomes incluídos na lista dos cabos de esquadra que no proximo numero publicaremos.

A Lei é geral; não se faz excepção de quem quer que seja.

A commissão.

PENSAMENTOS

Não ha cousa peor do que esperar-se uma nomeação e ficar-se a ver navios como qualquer Manéca

— Badejo.

Na tomada da Superintendencia pelas forças Felippineas fallei pelas tripas de judas. Quem me visse n'aquelle momento, me julgaria uma téra e no entanto sou tão angusto

— Pires

Quem trabalha como eu, com presistencia, afim de obter certas pretensões, não é necessario fazer promessas a S. Je-ronymo

— Rocha.

Quero moralidade nos exames geraes. Sômente quando um collega, da classe a que pertenco, erar por conviniencia é que eu fecho os olhos e deixo correr o marfim.

Mas de tudo isto não gosto porque me cheira a arruda

— Camara.

MARTELLANDO



P'ra ver na praça uma estatua

O povo contribuiu

Mas até hoje, coitado,

A tal estatua não viu.

ROUBO

Os gatunos têm se faitado no desagradavel brinquedo de se apossarem do que não lhes pertencem. Acabamos de saber que em diversas chacaras, dentro da cidade, foram roubadas varias peças de roupas.

E a policia em dulce farniente deixa-os em plena liberdade.

Para que cessem taes praticas, achariamos bom a publicação do seguinte

EDITAL

Aos srs. gatunos pedimos o obsequio de apresentarem-se á competente autoridade, pois, os policias não podem dar-se ao incommodo de estarem perdendo noites afim de pilhal-os em flagrante delicto.

E certo na pratica de philanthropia com que os jurados têm sempre distinguido os seus réos, garantimos unanime absolvição.

Nós mesmo.

PARA RIR

— Hontem o meu cavallo pregou-me boas, dizia um sujeito a outro.

— O que succedeu?

— Sahi a passeio e logo a poucos passos o cavallo deu um corcovo... e eu assentado.

— Olá!

— Depois deu um outro, o freio partiu-se... e eu assentado.

— Jesus!

— Deu ainda terceiro: o sellim foi parar a 20 passos de distancia... e eu assentado.

— Assentado!

— Sim, senhor, assentado no meio do chão, desde o primeiro corcovo.

— N'uma soirée:

Está sentada a um canto uma senhora madura e feia, que ninguem convida para dançar. Um cavalheiro aproxima-se:

— V. Ex. tem a bondade?

— Ah! suspirou ella, com muito gosto.

E, levantando-se, quer dar o braço ao cavalheiro.

— Perdão, minha senhora, não é isso, é que V. Ex. estava sentada em cima do meu chapoul

— José vai pela rua cambaleando. Um sujeito, que o encontra, observa-lhe:

— Como V. faz mal em beber, meu camarada; vai que se não pode ter nas pernas.

— Não, sr. eu não faço mal em beber; o que faço mal é em andar. En...ten...de.

CAIXÃO DO LIXO

F. D. Não seja tolo!

Então julga o senhor que somos alcovi-teiros de coíds?!

Quando quizer escrever cartas a sua namorada, mande-as em mão propria pelo criado ou pela cosinheira que geralmente, sabem desempenhar bem este papel.

— P. Silvestre. «O Martello» não é cano de esgotto para dar sahida a semelhante linguagem.

— José B. Pereira «Fiquei loco ao ti ver a vez primeira» escreveu o senhor, le, nós o acreditamos, porem sentimos não ter em nossa capital um hospicio onde possamos trancafiar o autor de tantas asnelras.

FALLECIMENTO OU RAPTO?

Não tendo apparecido mais na redacção d'O Dia a viuva do Amaro e constado nos ter ella fallecido, gratificaremos a quem nos prestar informações a seu respeito.



Anniversario

Completa hoje mais um anno o interessante Rubens, filhinho do sr. cap. Francisco de Carvalho Salomé Pereira.

Nossas felicitações

PELA MORAL

Pedimos a quem de direito para que faça cessar o abuso de varios senhores que em pleno dia, uzam orinar contra os muros da rua Tenente Silveira uma das mais transitaveis de nossa capital.

E' pela moral que pedimos.

RECLAMANDO

O sr. Arôso não será nada *airoso* se deixar de nos mandar umas cadeirinhas para os espetaculos de sua companhia.

E, como um artista para agradar o publico, deve ser *airoso*, pedimos que não se esqueça de nós.

MOTTES

Quem haverá que nos diga
Da estatua o *cobre* onde está?

—
Não poudé ainda o Badejo
Ser nomeado também.

—
Aviso—Só recebemos glosas em quadras, devendo serem ellas enviadas ao sr. Jorge Ramos, no café Popular, até 20 do corrente.

COM O CORREIO

Alguns a signantes queixão-se ter deixado de receberem os primeiros numeros deste periodico. Afim de evitarmos novas reclamações no acto da cobrança de assignaturas, rogamos aos Srs. carteiros nos restituírem os jornaes cujos destinatarios não eão encontrados.

PEDIDO

Do Sur. Secretario da Sociedade "Propaganda Christã," recebemos a seguinte cartinha:

Florianopolis, 5 de Junho de 1904

A' Illustrada Redacção d'O Martello

«Na qualidade de secretario da Sociedade de «Propaganda Christã», venho em nome dos Directores da mesma, pedir-vos a gentileza da remessa do vosso conceituado organ á esta associação, afim de reforçar o nosso salão de leituras.

Na certeza de ser satisfeito este pedido, apresento a essa Illustrada Redacção os mais altos agradecimentos e saudações.

Paz e Instrucção
O SECRETARIO

Francisco Monteiro

Attendendo, agradecemos o pedido com o qual muito nos honrou.

LICÇÃO PHILOSOPHICA

A palavra *philosophia*, conforme sua etymologia grega quer dizer—amor da sabedoria, da sciencia ou por outra—investigação da verdade.

Syllogismo è uma argumentação composta de tres proposições, das quaes chamão-se *premissas* as duas primeiras, porque são estabelecidas antes da conclusão que deve ser dellas consequencia necessaria.

Supposta a verdade das premissas a conclusão será necessariamente verdadeira.

Um exemplo de Syllogismo:

E' ser delicado, agradecer o que nos enviam.

Ora, O Dia não nos agradeceu O Martello que lhe enviamos; logo O Dia não foi delicado.

Mestre Zé.

«NAVIO MALDICTO»

No proximo numero daremos começo a publicação, de um bello conto intitulado *Navio Maldicto*.

TYP. DO GAB. LEALDADE